



Processo nº 18/1100-0000255-8

Parecer nº 067/2019 CEC/RS

O projeto *O QUATRILHO – 1ª EDIÇÃO 2019* é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto *O Quatrilho - 1ª Edição 2019* foi cadastrado eletronicamente em 15 de dezembro de 2018 e habilitado pelo SAT/SEDACTEL em 13 de fevereiro de 2019, sendo posteriormente encaminhado ao CEC e distribuído a este conselheiro no dia 14 de fevereiro de 2019. O projeto insere-se na área de Música. Seu período de realização é de 04 a 25 de agosto de 2019, com duas apresentações em Porto Alegre, no Teatro do Bourbon Country, e uma apresentação em Bento Gonçalves, no Anfiteatro Ivo Antônio da Rold.

O proponente é Bell'Anima Produções Artísticas Ltda., cujo responsável legal é Claudio Correa Carrara. O contador responsável é Roberto Oliveira Domingues, e a produção executiva está por conta da empresa Mateus Stanisquaski & Cia Ltda..

O projeto contempla a realização de três apresentações da ópera *O Quatrilho*, baseada no livro homônimo do escritor José Clemente Pozenato, é a primeira ópera criada a partir de uma obra literária gaúcha. O proponente afirma que a circulação do espetáculo, de autoria de Vagner Cunha (música) e do próprio Pozenato (libreto), deve atrair um público de cerca de 2.400 pessoas.

Na justificativa de dimensão simbólica, afirma-se que esta é a primeira vez que uma obra literária gaúcha é transformada em ópera, se passando em um período de grande significado para a formação identitária da população, o que fortaleceria a sensação de pertencimento da população em relação à cultura do estado. Quanto à justificativa de dimensão econômica, afirma-se que o projeto contribui para a formação de mercado, pois são incomuns os espetáculos de ópera produzidos no Brasil, havendo muito espaço para crescimento desta expressão. Em relação à justificativa da dimensão cidadã, informa-se que o benefício da meia-entrada garante que estudantes, idosos, pessoas com deficiência e jovens de 15 a 29 anos comprovadamente carentes possam adquirir ingressos por R\$ 40,00 em Porto Alegre e R\$ 45,00 em Bento Gonçalves, e salienta que os espaços de realização contarão com acesso físico para cadeirantes e pessoas com mobilidade reduzida.

O valor total habilitado para o projeto é de R\$ 298.400,00, dos quais R\$ 103.000,00 advém de receitas previstas com a comercialização de bens e serviços e R\$ 195.400,00 são solicitados ao Sistema Pró-Cultura RS LIC.

É o relatório.

2. O projeto prevê a realização de três espetáculos da ópera *O Quatrilho*, apresentando em seus anexos as devidas cartas de anuência e currículos da equipe técnica e artística, de comprovada qualificação.

O diretor Luís Artur Nunes formou-se em Direção Teatral pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, é Mestre em Teatro pela State University of New York e PhD em Teatro pela City University of New York. Como diretor teatral, sua carreira se estende por mais de 40 anos, havendo dirigido mais de 80 espetáculos.

O autor José Clemente Pozenato, que já integrou este Conselho Estadual de Cultura, é escritor, poeta e ensaísta, sendo autor de trilogia sobre o tema da cultura da imigração italiana no RS, com os romances *A Cocanha* (2000), *O Quatrilho* (1985) e *A Babilônia* (2006), sendo quadro emérito da Academia Rio-grandense de Letras. A obra literária *O Quatrilho* popularizou-se quando da sua adaptação cinematográfica, dirigida por Fábio Barreto, lançada no ano de 1995 e indicada ao Oscar de Melhor Filme Estrangeiro em 1996.

A obra literária é protagonizada por dois casais da colônia de italianos Santa Corona: Pierina e Máximo Boschini; e Teresa e Ângelo Gardone. Os casais passam por uma aproximação e se trocam, semelhantemente ao jogo de cartas que tem o nome de "quatrilho". Aborda a cultura e as dificuldades dos colonos italianos no interior do Rio Grande do Sul, desde as primeiras gerações até a desintegração do modelo de agricultura familiar.

Os personagens são descritos na sua simplicidade de colonos, de camisa, tamancos e chapéu de palha. Ângelo Gardone tem como maior sonho ser dono da sua terra, onde não fosse um assalariado, mas garantisse seu próprio sustento. É neste sentido que entendemos que a empatia gerada pela narrativa não necessitaria ser apenas de identificação pelo recorte étnico, como sugerido pelo proponente, mas também pela situação

econômica e social. A obra de Pozenato fala de dificuldades, de sonhos, e de forma ampliada, de humanidade. Neste sentido, é de se lamentar a ausência de previsão de ingressos gratuitos para a população de baixa renda ou em vulnerabilidade social.

Apesar disto, trata-se, sem dúvidas, de um projeto que cumpre os requisitos de relevância e oportunidade, tendo impactos positivos na cultura gaúcha.

### 3. Condicionantes

O produtor deve fazer prova na prestação de contas junto à SEDACTEL, em seu relatório físico, das medidas tomadas para garantir acessibilidade para pessoas com deficiência, idosos e com mobilidade reduzida.

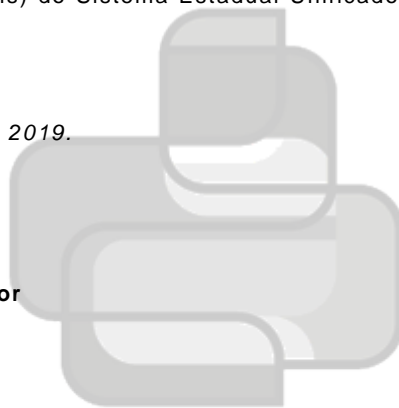
Condiciona-se para o recebimento dos recursos captados, a apresentação do Alvará de Prevenção contra Incêndios dos locais de realização do evento. Este deverá, também, integrar a prestação de contas no seu relatório físico.

As contratações de artistas e técnicos profissionais devem seguir os termos da Lei do Artista – Lei nº 6533/1978 e Decreto nº 82385/1978, Portaria MTB nº 656/2018 e com o cumprimento das Normas de Segurança do Trabalho. Deverá ser apresentado na prestação de contas, relatório das medidas tomadas para redução do impacto ambiental.

4. Em conclusão, o projeto *O Quatrilho - 1ª Edição 2019* é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade – podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 195.400,00** (cento e noventa e cinco mil e quatrocentos reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

*Porto Alegre, 10 de março de 2019.*

**Jorge Luís Stocker Júnior**  
Conselheiro Relator



# Pró-cultura RS